



OS IMPACTOS DA CRISE ECONÔMICA BRASILEIRA NA QUALIDADE DE VIDA

¹Paula Elisa Brandão Rodrigues, ²Ricardo Espirito Santo Barcellos

A crise econômica brasileira teve crescimento acentuado nos meados de 2015 até a atualidade. Consta-se a crise através da inflação em alta, retrocesso e aumento do desemprego, sendo esta considerada a mais grave crise econômica dos últimos tempos. Os efeitos da crise vêm influenciando na redução da qualidade de vida que é visivelmente percebida na vida dos brasileiros. A qualidade de vida é um conjunto de condições que está relacionada ao bem estar físico e espiritual do ser humano. O índice de desenvolvimento humano (IDH) é usado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para medir a qualidade de vida dos países. O objetivo dessa pesquisa é apresentar os impactos da crise econômica na vida dos brasileiros. A metodologia utilizada foi uma análise em caráter descritivo com abordagem quantitativa, através da utilização do método survey, com a técnica de coleta de dados por questionário aplicado através de meio digital, e análise de dados através da estatística descritiva. Após a pesquisa quantitativa, pode-se observar que a crise teve influência direta na diminuição da qualidade de vida de mais de 80% dos entrevistados. Pode-se constatar também que mais de 50% dos que responderam a pesquisa ficaram desempregados entre os anos de 2015 e 2017 e que mais de 85% teve que diminuir gastos mensais. Houve, também, redução de gastos semanais, como compras em supermercados, atividades de lazer, tais como, idas ao shopping, bares, restaurantes e viagens, totalizando 63% dos entrevistados. Podemos concluir, nesse primeiro momento, que a crise econômica de um país afeta diretamente a qualidade de vida de uma população, e que os impactos causados pela baixa da qualidade de vida são prejudiciais à saúde física e mental, como estresse e outras doenças além de prejudicar o desempenho profissional.

Palavra-chave: Crise, Economia, Qualidade de vida.

² Urcamp Santana do Livramento/RS.